

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9184 | Salvador, de 10.10.2025 a 12.10.2025

Presidente em exercício Elder Perez



BANCOS

Mobilização em duas frentes

Os bancários, à frente o Sindicato e a Federação da Bahia e Sergipe, promovem mobilização em duas frentes. Uma para conter a onda de fechamento de agências e garantir o Itaú em Cruz das Almas, e a outra para

defender o Saúde Caixa, alvo de duros ataques da direção da empresa. Páginas 2 e 3



A forte mobilização de ontem deixa evidente que os empregados não vão desistir da luta pelo Saúde Caixa. Vem mais manifestação nos próximos dias



Empregados partem para cima. Firmeza

Protestos tomam conta das agências em toda Salvador e no interior

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A SAÚDE é um direito universal e deve ser garantida a todo cidadão. A Caixa, como banco 100% público, deveria dar exemplo. Mas dificulta o acesso aos empregados da ativa e aposentados. Diante da falta de uma proposta justa para o Saúde Caixa, que mantenha os princípios do plano, o movimento sindical promoveu mais um Dia de Luta ontem e os trabalhadores aderiram em massa.

Hoje tem nova rodada. A expectativa é grande diante da forte manifestação ontem. O Sindicato concentrou a paralisação na agência das Mercês, retardando a abertura em 1 hora, conforme definido nacionalmente.

Mas, não ficou só nisso. Os

empregados paralisaram as unidades da Pituba, Liberdade, Itaigara, Costa Azul, Paulo VI, Privilege, Shopping da Bahia, Caminho de Areia, Graça, Cabula, Relógio São Pedro, Canela, Largo do Tanque e Shopping Paralela. Teve ainda retardamento de abertura em Poções, Aratu, Simões Filho e Dias D'Ávila.



Nas Mêrces, diretores do Sindicato alertam para os ataques sofrido pelo plano de saúde, a luta pelo reajuste zero nas mensalidades e melhorias na rede credenciada



Empregados da Caixa paralisam as atividades por 1 hora em Salvador

Proposta indecorosa

A ÚLTIMA proposta apresentada pela Caixa e recusada pela CEE prevê aumento da mensalidade do titular de 3,5% para 5,5% da remuneração base, aumento na mensalidade dos dependentes,

de R\$ 480,00 para R\$ 672,00, aumento no teto das mensalidades para o grupo familiar de 7% para 12% da remuneração base. Com os índices, o aumento pretendido pela Caixa chega até 71,42%.

“Plano de saúde não é vantagem, é direito. É preciso dizer um basta a esta falta de respeito”, disse o diretor do Sindicato, Antônio Messias. A presidente da AGECEF Bahia, Karem Santana, reafirmou que o reajuste é inaceitável. “Os empregados deram de tudo durante a pandemia e hoje precisam do plano. A proposta é injusta e insustentável”.

O diretor do Sindicato, Êrico de Jesus, denunciou a falta de sensibilidade da empresa. O diretor da Federação da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, reforçou que a mobilização não vai recuar. “A proposta da Caixa foi rejeitada e a categoria segue firme por reajuste zero, pelo fim do teto e pela preservação do direito à saúde”.

Esforço por Cruz das Almas

FOTOS:JOÃO UBALDO

Bancários, vereadores juntam forças para manter agência aberta

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

CONCENTRAR esforços entre os vereadores de Cruz das Almas e o movimento sindical para barrar a tentativa do Itaú de fechar, no dia 22 de outubro, como já anunciado, a única agência no município, que tem mais de oito mil clientes. Esta foi a principal decisão tomada na audiência pública ocorrida na tarde de quarta-feira, na Câmara Municipal.

Uma das prioridades hoje do movimento bancário, especialmente do Sindicato e da Federação da Bahia e Sergipe, é buscar meios para barrar a política do sistema financeiro de fechar unidades físicas e empurrar os clientes e a sociedade para o ambiente virtual.

Na audiência pública, ficou acertado a realização de uma

grande manifestação na próxima semana, a fim de chamar atenção da sociedade local para o absurdo pretendido pelo Itaú, de fechar mais uma agência bancária no Estado, o que além de causar demissões de trabalhadores, provoca sérios prejuízos para o comércio e a população. Cruz das Almas tem cerca de 65 mil habitantes.

A presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Andreia Sabino, que esteve na audiência em Cruz das Almas, considera um absurdo o Itaú, cujo lucro líquido ano passado foi de R\$ 41,4 bilhões, insistir em privar todo o município do mais elementar serviço bancário. “A usura do sistema financeiro não tem limites”.

Estiveram presentes também, os diretores do Sindicato e da Federação Thalma Aquilino, Ricardo Guimarães, Luciana Dória, Jeane Marques, Luiz Carlos Assis, Almir Leal, Julio Carlos, Antonio Messias, Sara Santana e Grassa Felizola.



O Bradesco, junto com o Itaú, é o que mais fecha agências no país. A prática se estende a Bahia, que tem vários municípios sem serviço bancário



Fechamento de agências na Câmara Federal dia 14

NA TERÇA-FEIRA, às 14h, será realizada audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados para debater o fechamento de agências bancárias em todo o país. A discussão ocorre em um momento simbólico, quando se completam 40 anos da histórica greve nacional dos bancários, marco da luta da categoria por direitos e por condições dignas de trabalho.

O fechamento de unidades físicas tem se intensificado nos últimos anos, sob o argumento da digitalização dos serviços, mas

o que está em curso é um processo de desmonte do atendimento bancário e de precarização do trabalho. Os bancos lucram bilhões, enquanto cortam postos de trabalho, sobrecarregam os que permanecem e dificultam o acesso da população aos serviços essenciais, sobretudo em regiões mais pobres e periféricas.

A audiência representa um espaço fundamental de resistência e denúncia contra as práticas de um sistema financeiro que prioriza o lucro em detrimento das pessoas.

Delegado sindical é representatividade

HOJE tem posse dos delegados/representantes sindicais do Banco do Brasil, BNB e Caixa para o mandato 2025/2026. O evento é fundamental, pois formaliza uma conquista histórica dos trabalhadores. Ainda em 1988, o direito à representação em locais com mais de 200 empregados foi assegurado. Na categoria bancária, a luta é igualmente antiga e garantida através do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

Nos bancos, a eleição ocorre internamente entre sindicalizados e garante ao delegado estabilidade de um ano, tanto empregatícia quanto de não ser transferido de unidade, a não ser por solicitação própria.

O porta-voz tem o dever de atuar em nome da categoria, garantindo o cumprimento das convenções coletivas, denunciando abusos no local de trabalho. O delegado sindical é de suma importância na defesa dos direitos do trabalhador bancário e deve ser valorizado como tal.

Democracia social iluminada. Avanço

Governo Lula garante gratuidade na energia para baixa renda

JULIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO federal transformou em lei a gratuidade da conta de luz para famílias de baixa renda que consomem até 80 quilowatt-hora (kWh) por mês. A Medida Provisória 1.300/25, agora sancionada como programa Luz do Povo, foi celebrada em cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A medida representa mais um passo na reconstrução das políticas sociais desmon-

tadas durante os governos Temer e Bolsonaro, além de reafirmar o compromisso do projeto de democracia social do governo Lula com a redução das desigualdades.

A nova lei garante acesso gratuito à energia elétrica para 4,5 milhões de famílias inscritas no CadÚnico (Cadastro Único), com renda mensal por pessoa inferior a meio salário mínimo. Também estão incluídos no benefício os lares que recebem o BPC (Benefício de Prestação Continuada), além de comunidades indígenas e quilombolas de baixa renda.

Estima-se que mais de 60 milhões de pessoas sejam beneficiadas pelo programa Luz do Povo, número que expressa a dimensão social da iniciativa e o impacto direto sobre a população historicamente excluída dos direitos básicos.

A partir de janeiro de 2026, o programa também prevê descontos progressivos para famílias com consumo de até 120 kWh, podendo chegar a 12% de redução na conta. A lei reafirma a centralidade das políticas públicas como instrumentos de reparação social. Em um país marcado pela desigualdade e pelo custo de vida crescente, garantir luz gratuita é mais do que uma medida econômica: é um ato de justiça social. Trata-se de devolver ao trabalhador e à trabalhadora o direito de viver com dignidade.



Mobilização popular pelo fim da escala 6x1

A SOCIEDADE brasileira precisa se manter mobilizada e em alerta. Diante do Congresso Nacional mais reacionário da história do país, só a pressão popular é capaz de forçar a aprovação de pautas de interesse da maioria, como o fim da exaustiva escala 6x1.

A proposta, que poderia ter avançado nesta quarta-feira (09/10) na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), foi adiada após o líder da oposição, senador Rogério Marinho (PL-RN), pedir a realização de uma audiência pública para debater o tema. O projeto já conta com parecer favorável do relator, senador Rogério Carvalho (PT-SE), e poderia ter sido votado, não fosse a manobra.

Em seu discurso durante a sessão, Rogério Carvalho destacou que o Brasil precisa adaptar a legislação ao novo mundo do trabalho, às transformações tecnológicas e à crescente

sobrecarga enfrentada pelos trabalhadores. Para ele, a redução da jornada é uma questão de saúde pública e justiça social.

O projeto, que está parado há mais de 10 anos no Congresso, ganhou novo fôlego após mobilizações e um plebiscito que reuniu mais de 1,5 milhão de assinaturas.



Povo precisa tomar as ruas para projeto avançar



SAQUE

Rogaciano Medeiros

TRÊS DÉCADAS As urnas eletrônicas, tão atacadas por Bolsonaro, Tarcísio e toda extrema direita, mas que transformaram o processo eleitoral brasileiro em referência internacional, pela precisão e rapidez, completam 30 anos de implantação em outubro de 2026, justamente em uma eleição decisiva para a afirmação do Estado democrático de direito e a evolução da civilidade.

CONTINUE ASSIM Diante da imoralidade que se tornou a Câmara, de ampla maioria reacionária, agravada após a posse de Hugo Motta (PR-PB), o Senado tem se tornado o grande freio e contrapeso às barbaridades da extrema direita no Legislativo. Derrubou a criminosa PEC da bandidagem, desidratou a anistia e agora está enterrando a redução das penas dos golpistas. Que continue assim.

QUEDA LIVRE O fato de 76% da população brasileira - índice alto - desejarem Bolsonaro fora da eleição do próximo ano e apenas 18% insistirem na manutenção da candidatura, segundo a pesquisa Quaest, comprova o imenso desgaste político e eleitoral do ex-presidente com a condenação e o apoio ao tarifaço, além de deixar claro que boa parte das elites já o abandonou. Em queda livre.

ATENÇÃO PLENA Bolsonaro está desmilinguindo, mas isto não significa que o perigo passou. O projeto ultraliberal fascista, leia-se a extrema direita, a falsa direita liberal, as elites políticas, econômicas, militares e midiáticas, já trabalha um nome substituto. Tudo aponta para o governador paulista, Tarcísio de Freitas, que hoje, conforme a Quaest, tem 12 pontos percentuais abaixo de Lula.

COM DIPLOMACIA Trump é de extrema direita, expressão máxima das elites reações do império, mas mesmo assim Lula acerta ao alertá-lo de que foi mal informado. O presidente dos EUA tomar conhecimento da realidade brasileira não vai mudá-lo política e ideologicamente, mas conta muito para uma boa relação entre duas nações, entre dois chefes de Estado. Não há diplomacia com *fake news*.